

SUFRAMA

PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO DE
INDÚSTRIAS ESTRATÉGICAS

Superintendente da Zona Franca de Manaus
Manuel Silva Rodrigues

1994

Apresentação

I - Programa de Interiorização das Indústrias Estratégicas

II - Objetivos

III - Prioridades e estratégia

IV - Projetos, atividades ou subprogramas

V - Principais Realizações no ano de 1993

- ❑ Produção de Açúcar Mascavo
- ❑ Fomento a Agroindústrias da pupunha
- ❑ Fomento a Agroindústrias de frutas tropicais
- ❑ Plantação de Juta e Malva
- ❑ Plantação de castanha do Brasil
- ❑ Produção de arroz em áreas de cerrado
- ❑ Fomento à produção e produtividade do guaraná

Apresentação

Dentro de sua política de interiorização a Suframa iniciou em 1993 um programa de apoio a indústrias estratégicas, juntamente com o Governo do Estado do Amazonas, através da Secretaria de Produção Rural – Sepror e o Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae). Para 1994 a Suframa está destinando recursos da ordem de dois milhões de reais para incentivar o programa de Interiorização dos benefícios da Zona Franca de Manaus a toda a Amazônia Ocidental, um projeto que está recebendo total apoio do Ministério da Integração Regional.

A implantação de indústrias estratégicas visa ampliar as oportunidades de emprego e renda no interior; estabelecer a vinculação dessas indústrias com o fornecimento de insumos regionais, visando ampliar as perspectivas econômicas e sociais da população rural. Integrar o parque das indústrias a serem instaladas no interior com o parque industrial de Manaus quer seja através do fornecimento de insumos industriais, quer pelo fornecimento de bens de alimentação industrializados, e diminuir o fluxo migratório do interior para a capital, são também, objetivos do Programa de Interiorização.

Inicialmente as indústrias mais viáveis a receberem apoio são: a agroindústria; indústria de beneficiamento e industrialização de derivados de madeira; indústrias de panificação; indústria e beneficiamento de pescado; indústria do turismo em geral; e artesanato.

Visando a produção de açúcar mascavo foram distribuídas mudas selecionadas de cana-de-açúcar em municípios vizinhos a Manaus e dos vales do Juruá e Purus. Como fomento à agroindústria da pupunha, foram distribuídas, aproximadamente, 400 mil mudas para pequenos produtores de municípios próximos a Manaus e nos vales do Solimões e Madeira.

O tipo de indústria a ser incentivada será em função de vários fatores como, a disponibilidade de mercado em níveis local, regional e nacional; a

possibilidade de produzir competitivamente com as atuais fontes de produção;
e a utilização intensiva de insumos, principalmente matéria-prima regional.

MANUEL SILVA RODRIGUES

Superintendente

PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO DE INDÚSTRIAS ESTRATÉGICAS

I - Denominação: Interiorização de Indústrias Estratégicas.

- ❑ **Participantes:** dezoito instituições federais, estaduais e particulares e micro, pequenas e médias empresas ligadas ao setor primário da Região.
- ❑ **Coordenação:**
 - Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa
 - Secretaria de Estado da Produção Rural do Amazonas – Sepror
 - Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa – Sebrae
- ❑ **Execução:** diversos órgãos do setor público e privado.
- ❑ **Início do Programa:** Janeiro de 1993
- ❑ **Recursos financeiros liberados pela Suframa para 1994 :**R\$ 2 milhões.
- ❑ **Abrangência:** Estados do Amazonas, Rondônia, Roraima e Acre.

II – Objetivos

- ❑ Incentivar a implantação de indústrias estratégicas nos estados, visando ampliar as oportunidades de renda e emprego.
- ❑ Estabelecer a vinculação dessas indústrias com o fornecimento de insumos regionais, visando ampliar as perspectivas econômicas e sociais da população rural.
- ❑ Integrar o parque das indústrias a serem instaladas no interior com o parque industrial de Manaus, através do fornecimento de bens de alimentação industrializados, elaborados e semi-elaborados.

- ❑ Diminuir o fluxo migratório do interior para a capital e fortalecer a migração de mão-de-obra de Manaus para as sedes municipais do interior principalmente, para os municípios vizinhos à capital.
- ❑ Diminuir a dependência dos municípios interioranos no abastecimento de produtos alimentícios “in natura”, industrializados, elaborados e semi-elaborados.
- ❑ Ampliar a infra-estrutura de apoio à produção e industrialização nos municípios selecionados.

III – Prioridades e estratégia de ação:

1. O tipo de indústria a ser incentivada deverá ser definido, independentemente do porte, em função de:

- ❑ Disponibilidade de mercado na capital, na região, em nível nacional e até mesmo no exterior;
- ❑ Possibilidade de produzir competitivamente com as atuais fontes de produção;
- ❑ Usar intensivamente insumos regionais, principalmente matéria-prima, renda e emprego nos meios rurais dos municípios pólos.

2. Em primeira instância, as indústrias mais viáveis a serem fomentadas são:

- ❑ Agroindústria, entendida como processo de produção por beneficiamento ou industrialização a partir de matéria-prima de origem do setor agrosilvopastorial, inclusive, insumos e bens de capital para a produção e industrialização;
- ❑ Indústrias de beneficiamento baseado em minerais de origem do setor regional, incluindo tijolos, telhas, cerâmicas, pré-moldados entre outros;
- ❑ Empresas de beneficiamento e industrialização de derivados da madeira, inclusive embarcações e artesanato;
- ❑ Indústrias de panificação e fabricação de bolachas e biscoitos com misturas e farinhas de origem regional;
- ❑ Indústria e beneficiamento de pescado;

- ❑ Indústria de gelo e frigorificação em geral;
- ❑ Indústria do turismo em geral;
- ❑ Artesanato.

3. De uma maneira geral a instalação dos complexos de:

- ❑ Industrialização de produtos normalmente produzidos no município com existência de excedentes industrializáveis;
- ❑ Incentivo à implantação de projetos industriais integrados. Este tipo de projeto implica na produção e industrialização da matéria-prima por um ou mais produtores, aliado ao fomento da produção junto a outros produtores localizados próximos ao empreendimento industrial. Normalmente a indústria deverá contar com pelo menos 40% de produção própria;
- ❑ Industrialização e/ou beneficiamento de insumos destinados às indústrias localizadas fora do município. Estes projetos coincidem com aqueles cuja demanda industrial não comporta o abastecimento por um único município, por questão de escala;
- ❑ Industrialização ou beneficiamento de produtos adquiridos fora do Estado do Amazonas e que tenham localização ótima no Estado. Por exemplo, cita-se a industrialização de óleo de soja proveniente de Rondônia e norte do Mato Grosso. Esses projetos normalmente necessitam de ações integradas dos governos federal, estadual e municipal pela exigência de maiores investimentos em infra-estrutura;
- ❑ As indústrias baseadas em produtos não renováveis dependem da existência de matéria-prima em cada município;
- ❑ As indústrias de panificação e fábricas de bolachas e biscoitos deverão ser dirigidas para mercados locais e sub-regionais, independentemente da origem de matéria-prima. A utilização de matérias-primas deve ser incentivada tanto para uso integral quanto para mistura de componentes.

IV – Projetos, atividades e subprogramas

Não foram ainda detalhados projetos específicos (executivos) para o Programa de Interiorização de Indústrias Estratégicas para 1995, em virtude de não haver sido ainda aprovado o orçamento da Autarquia. Entretanto, foram estabelecidas as prioridades e os subprogramas para o setor agroindustrial, solicitando inclusive recursos a fundo perdido ao Banco do Brasil.

Os principais subprogramas são:

- ❑ Implementação de unidades de observação para as atividades industriais que necessitam de maiores aprimoramentos tecnológicos. Esses projetos comportarão verdadeiras unidades de pesquisa/ação, onde haverá uma perfeita sintonia entre os empresários e os técnicos participantes, beneficiando o treinamento e desenvolvimento de ambos;
- ❑ Implementação de unidades de demonstração para as atividades industriais para as quais se tenha o domínio da tecnologia. Serão usadas para divulgação de tecnologia e viabilidade técnico-econômica;
- ❑ Introdução e/ou multiplicação de material botânico de qualidade superior aos existentes, visando aumento de produtividade dos produtos de matéria-prima;
- ❑ Subsídios à formação de mudas selecionadas para pequenos produtores visando disseminar material botânico de qualidade no Estado;
- ❑ Implantação de unidades agroindustriais piloto junto a entidades de pesquisa e/ou ensino.

V – Principais realizações no ano de 1993

Projeto produção de açúcar mascavo

- ❑ Início: setembro de 1993
- ❑ Meta: comercialização de 50 toneladas em 1993; produção e comercialização de 2000 toneladas em 1994;
- ❑ Área de ação: municípios próximos a Manaus, vale do Juruá e Purus.

- ❑ Principais ações: assistência técnica para produção e industrialização; introdução e distribuição de mudas selecionadas de cana-de-açúcar; financiamento para produção e industrialização; comercialização da produção.
- ❑ Apoio financeiro: Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Sepror (Secretaria de Estado da Produção rural do Amazonas), Sebrae (Serviço de Apoio à Pequena e Média Empresa); Emater (empresa Amazonense de Assistência Técnica e Extensão Rural), Bea (Banco do Estado do Amazonas), Codeagro (Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas); municípios envolvidos e Coca Cola.

Fomento à agroindústria da pupunha

- ❑ Início: outubro de 1993
- ❑ Meta: produção e distribuição de, aproximadamente, 400.000 mudas para pequenos produtores.
- ❑ Área de ação: municípios próximos a Manaus, vale do Solimões e Madeira.
- ❑ Apoio financeiro: Suframa, Sepror, municípios envolvidos.

Fomento à agroindústria de frutas tropicais

- ❑ Início: outubro de 1993
- ❑ Meta: produção e distribuição de, aproximadamente, 500.000 mudas de frutas regionais para pequenos produtores.
- ❑ Área de ação: municípios próximos a Manaus e baixo Amazonas.
- ❑ Apoio financeiro: Suframa, Sepror, Bea e municípios envolvidos.

Fomento à produção de juta e malva

- ❑ Início: setembro de 1993
- ❑ Meta: distribuição de, aproximadamente, 20 toneladas de sementes de juta e 15 toneladas de sementes de malva.
- ❑ Área de ação: municípios tradicionais produtores.
- ❑ Apoio financeiro: Suframa, Sepror, Bea e municípios envolvidos.

Incentivo à plantação de castanha do Brasil

- ❑ Início: outubro de 1993
- ❑ Meta: produção e distribuição de, aproximadamente, 100.000 mudas de castanha para pequenos produtores.
- ❑ Área de ação: municípios próximos a Manaus e municípios produtores tradicionais.
- ❑ Apoio financeiro: Suframa, Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), Sepror e municípios envolvidos.

Fomento à produção de arroz em áreas de cerrado

- ❑ Início: outubro de 1993
- ❑ Meta: aumento da produção e produtividade das terras de cerrado via adubação e calagem, implantação de colônia de produtores tradicionais de cereais na região de Humaitá; subsídio de, aproximadamente, 6.000 toneladas de calcário agrícola.
- ❑ Área de ação: município de Humaitá.
- ❑ Apoio financeiro: Suframa, Sepror, Bea e municípios envolvidos.

Fomento à produção e produtividade do guaraná

- ❑ Início: outubro de 1993
- ❑ Meta: aumentar a produção, a produtividade e incentivo à industrialização do guaraná. Produção e distribuição de 70.000 mudas selecionadas, por ano, a pequenos produtores; instalação, em Maués, de uma unidade de enraizamento de estacas de guaraná.
- ❑ Área de ação: município de Maués.
- ❑ Apoio financeiro: Suframa, Sepror e Prefeitura do município.